



**Luciano Pereira Prestes**

**Criação e Salvação**  
**Uma contribuição para a superação da ruptura**  
**destes dois conceitos a partir do pensamento**  
**teológico de Adolphe Gesché**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Lúcia Pedrosa de Pádua

Rio de Janeiro  
Agosto de 2010



**Luciano Pereira Prestes**

**Criação e Salvação**  
**Uma contribuição para a superação da ruptura**  
**destes dois conceitos a partir do pensamento**  
**teológico de Adolphe Gesché**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre pelo programa  
de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio.

**Prof<sup>a</sup>. Lúcia Pedrosa de Pádua**

Orientadora  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Mário de França Miranda**

Departamento de Teologia PUC-Rio

**Prof. Edson Fernando de Almeida**

Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

**Prof<sup>a</sup>. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e  
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências  
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Luciano Pereira Prestes**

É pastor Batista. Graduou-se em Teologia no STBSB – Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil – em 2006, com convalidação em andamento pela PUC-Rio. Possui graduação (incompleta) em Filosofia no FSB – Faculdade São Bento. Durante o Mestrado foi bolsista do CNPq mantendo bom desempenho acadêmico. Atualmente leciona no curso de Teologia na Faculdade Wittenberg-Rj.

#### Ficha Catalográfica

Prestes, Luciano Pereira

Criação e Salvação: uma contribuição para a superação da ruptura destes dois conceitos a partir do pensamento teológico de Adolphe Gesché / Luciano Pereira Prestes; orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua. – 2010.

135 f.: 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2010.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Criação e Salvação. 3. Encarnação. 4. Jesus Cristo. 5. Gratuidade. 6. Alteridade. 7. Gesché, Adolphe. I. Pádua, Lúcia Pedrosa de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para minha amada esposa Wanier Prestes,  
pelo apoio, incentivo e todo amor.

## Agradecimentos

A Deus em primeiro lugar, porque “nele vivo, me movo e existo”.

À minha orientadora Lúcia Pedrosa de Pádua, pelo tempo, paciência, dedicação e estímulo para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos amigos Izaías (com z), Daniel Feitoza, Elias Félix e Felipe Queres, sem dúvida alguma meus maiores incentivadores para o ingresso no Mestrado.

Aos professores do departamento de Teologia da PUC-Rio em especial aos professores Alfonso Garcia Rubio e Mario de França Miranda que, respectivamente, através de suas aulas, tanto na graduação como no Mestrado, me instigaram e me deram subsídios para a elaboração deste trabalho.

Aos amigos Pedro Prestes e Antônio Manvailer que, no início do Mestrado quando a bolsa ainda não me tinha chegado, deram-me condições de continuar estudando.

À amiga Hevânia Ribeiro, bibliotecária da Biblioteca David Malta Nascimento, pela ajuda com a bibliografia.

Aos demais amigos que de alguma forma contribuíram para a elaboração deste trabalho, seja indicando bibliografia ou criticando as idéias postas no papel.

Aos amados irmãos da Missão Batista do Grajaú por terem me permitido por em prática toda a teoria.

À minha amada esposa, Wanier, por todo o ambiente de paz, amor, aconchego, carinho, alegria e compreensão que ela propicia ao nosso lar, sem os quais a confecção deste trabalho seria impossível.

## Resumo

Prestes, Luciano Pereira; Pádua, Lúcia Pedrosa de. **Criação e Salvação: uma contribuição para a superação da ruptura destes dois conceitos a partir do pensamento teológico de Adolphe Gesché.** Rio de Janeiro, 2010. 135p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Criação e Salvação são dois conceitos teológicos preciosos à teologia cristã. Uma errônea compreensão da relação entre estes conceitos repercutem sobre todas as esferas da vida cristã, especialmente em sua compreensão de compromisso e valorização do mundo. O presente trabalho procura refletir a teologia cristã da Criação e Salvação na atualidade, em um ambiente marcado pela racionalidade. Levando em consideração a herança teológica da teologia da Criação e Salvação que chegou até nós marcadamente dualista em sua visão de natureza e graça, encarnação e Criação, alma e corpo, etc., examinamos o pensamento teológico de Adolphe Gesché procurando elementos que nos ofereçam caminhos de superação da ruptura entre os dois conceitos teológicos e que estejam em condições de falar ao homem pós-moderno e de dialogar com as demais ciências, principalmente filosofia e antropologia.

## Palavras-Chave

Criação e Salvação; teologia; encarnação; Jesus Cristo; gratuidade; alteridade, Adolphe Gesché.

## Abstract

Prestes, Luciano Pereira; Pádua, Lúcia Pedrosa de (Advisor). **Criation and Salvation: one contribution to the overcoming of the rupture of these two concepts from the theological thinking of Adolphe Gesché.** Rio de Janeiro, 2010. 135p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Criation and Salvation are two precious theological concepts to the Christian Theology. A wrong comprehension of the relation between these two concepts reverberates on every sphere of the christian life, especially in its vision of commitment and appreciation of the world. The present work intends to reflect the christian theology of Criation and Salvation in the present time, in an environment characterized by rationality. Taking into consideration the theological heritage of the theology of Criation and Salvation that has come to us deeply dualistic in its view of nature and grace, incarnation and Criation, soul and body, etc., we examine the theological thinking of Adolphe Gesché, looking for elements that offer paths to overcome the rupture between the two theological concepts, which are in conditions to talk to the post modern man and discuss with the other sciences, mainly philosophy and anthropology.

## keywords

Criation and Salvation; Theology; Incarnation, Jesus Christ; Gratuity; Otherness, Adolphe Gesché.

# Sumário

|          |  |    |
|----------|--|----|
| 1.       | Introdução   | 12 |
| 2.       | Ruptura entre Criação e Salvação   | 16 |
| 2.1.     | Introdução ao capítulo   | 16 |
| 2.2.     | Concepção de Criação e Salvação unidas   | 17 |
| 2.2.1.   | Criação e Salvação no Antigo Testamento  | 17 |
| 2.2.1.1. | Origem da fé veterotestamentária em Deus Criador: o poder sobre a natureza em favor da Salvação                | 18 |
| 2.2.1.2. | Profetas do exílio: Deus é poderoso para salvar porque é poderoso para criar                                   | 21 |
| 2.2.1.3. | A cosmogonia bíblica: Criação como ponto de partida da história salvífica                                      | 23 |
| 2.2.2.   | Criação e Salvação no Novo Testamento  | 25 |
| 2.2.2.1. | Sinóticos: o caráter salutar das coisas criadas  | 25 |
| 2.2.2.2. | Epístolas paulinas: Cristo, fundamento contínuo, mediador e consumidor da Criação                              | 27 |
| 2.2.2.3. | Evangelho de João: Criação e Salvação unidas na encarnação do <i>Logos</i>                                     | 32 |
| 2.2.3.   | Criação e Salvação no desenvolvimento histórico da teologia cristã   | 35 |
| 2.2.3.1. | Irineu de Lion: o <i>Logos</i> , recapitulador da Criação  | 36 |
| 2.2.3.2. | Duns Scoto: Deus Cria para o <i>Logos</i> salvador   | 38 |
| 2.2.3.3. | Teologia da reforma protestante: o retorno ao dado bíblico   | 40 |
| 2.3.     | Processo de ruptura entre Criação e Salvação   | 41 |
| 2.3.1.   | Os primórdios da ruptura   | 43 |
| 2.3.1.1. | Gnosticismo: o ser humano salvo da Criação má  | 43 |
| 2.3.1.2. | Arianismo: a diminuição progressiva da reflexão sobre o Cristo cósmico   | 47 |
| 2.3.2.   | Processo de ruptura entre Criação e Salvação na Patrística   | 49 |
| 2.3.2.1. | Justino de Roma: especulação filosófica em detrimento da reflexão teológica em perspectiva histórico-salvífica | 50 |
| 2.3.2.2. | Orígenes de Alexandria: Criação do mundo em função da queda e como expiação                                    | 51 |
| 2.3.2.3. | Santo Agostinho: uma reflexão ontológica e o progressivo esquecimento da dimensão salvífica da Criação         | 53 |
| 2.3.3.   | Processo de ruptura entre Criação e Salvação na Escolástica  | 55 |
| 2.3.3.1. | Anselmo de Canterbury: a Criação dissociada da encarnação  | 55 |
| 2.3.3.2. | São Tomás de Aquino: uma reflexão protológica carente de soteriologia  | 57 |

|        |   |     |
|--------|---|-----|
| 2.4.   | Conclusão do capítulo   | 60. |
| 3.     | Criação e Salvação na perspectiva de Adolphe Gesché   | 62  |
| 3.1.   | Introdução ao capítulo  | 62  |
| 3.2.   | Bases hermenêuticas   | 63  |
| 3.2.1. | O espaço e a relevância do pensar teológico na atualidade   | 63  |
| 3.2.2. | Teologia como antropologia: um discurso que fala o ser humano, do ser humano e para o ser humano            | 65  |
| 3.2.3. | A função do discurso teológico  | 69  |
| 3.3.   | Criação na perspectiva judaico-cristã: arte e liberdade   | 71  |
| 3.3.1. | Concepção “cosmológica”: a natureza e o acaso em absoluta necessidade                                       | 72  |
| 3.3.2. | Criação divina: a arte preposta à natureza e ao acaso   | 73  |
| 3.3.3. | A alteridade e diferenciação como liberdade e possibilidade de Criação                                      | 75  |
| 3.3.4. | A conseqüência da lógica da Criação para a compreensão da Criação do ser humano                             | 78  |
| 3.3.5. | Fé na Criação: contribuições à ciência e à antropologia   | 81  |
| 3.4.   | Salvação judaico-cristã: a plena realização do ser humano   | 83  |
| 3.4.1. | A relevância do discurso teológico sobre a Salvação   | 83  |
| 3.4.2. | Salvação cristã: realização total do ser humano   | 85  |
| 3.4.3. | Salvação cristã: imanência, transcendência e inteligibilidade   | 92  |
| 3.5.   | Conclusão do capítulo   | 94  |
| 4.     | Cosmologia e Cristologia: articulação entre Criação e Salvação  | 96  |
| 4.1.   | Introdução ao capítulo  | 96  |
| 4.2.   | Necessidade e relevância do discurso sobre a Criação cosmológica  | 97  |
| 4.2.1. | Teologia cosmológica e sua implicação para a compreensão de Deus, do ser humano e do cosmo                  | 98  |
| 4.2.2. | Antigas e novas questões para uma teologia cosmológica  | 100 |
| 4.2.3. | A questão da gratuidade da Criação  | 102 |
| 4.3.   | Criação e Salvação: o <i>Logos</i> no cosmo, antes do princípio e até o fim                                 | 104 |
| 4.3.1. | O cosmo criado: morada do <i>Logos</i> antes de sua fundação  | 105 |
| 4.3.2. | A Criação do Cosmo: possibilidade de lugar de encontro salvífico entre o ser humano e o <i>Logos</i>        | 107 |
| 4.3.3. | O cosmo como palco da parousia  | 109 |
| 4.4.   | A encarnação do <i>Logos</i> como realização de sua capacidade e indicadora do destino prévio do ser humano | 113 |
| 4.4.1. | A íntima relação entre Deus e humanidade no Filho   | 114 |
| 4.4.2. | A encarnação do <i>Logos</i> e sua implicação para a compreensão da fé na Criação e Salvação                | 115 |

|        |  |     |
|--------|--|-----|
| 4.4.3. | Inteligibilidade da Salvação em Jesus Cristo | 120 |
| 4.5.   | Conclusão do capítulo                        | 125 |
| 5.     | Conclusão                                    | 126 |
| 6.     | Referências bibliográficas                   | 131 |
| 6.1.   | Bibliografia do autor                        | 131 |
| 6.2.   | Bibliografia utilizada                       | 131 |
| 6.3.   | Bibliografia consultada                      | 134 |
| 6.4.   | Fontes eletrônicas                           | 134 |

*Enquanto Cristo e o mundo forem concebidos como duas esferas que se chocam entre si e se excluem mutuamente, ao homem só resta esta possibilidade: renunciando ao conjunto da realidade, situar-se em um dos dois âmbitos: ou aceita a Cristo sem o mundo ou aceita o mundo sem Cristo... este pensamento de esfera... contradiz da maneira mais profunda... o pensamento bíblico... não há duas realidades, mas apenas uma e esta é a realidade de Deus na realidade do mundo que se revelou em Cristo.*

Dietrich Bonhoeffer, *Ética*